

## RELATO INSTITUCIONAL

REF. PDI – 2018 - 2022



PARACATU – MG, 2021

## **ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO**

### **Mantenedora**

Instituto Tecsoma Ltda - ITEC

### **Mantida (Instituição de Ensino)**

Faculdade do Noroeste de Minas – FINOM

### **Procuradora Institucional**

Profª Ma. Ana Angélica Gonçalves Paiva

### **Direção da Unidade Paracatu**

Mestranda Adm. Ananere da Silva Cruz

### **Direção Acadêmica da Unidade Paracatu**

Prof. Dr. Ailton de Souza Gonçalves

### **Secretária Geral**

Cintia Gomes Araújo

### **Bibliotecários**

Adriano Gonzaga de Souza e Silva e Ana Carolina Cintra Faria

### **Comissão Própria de Avaliação:**

Prof. Esp. Geraldo Benedito Batista Oliveira

### **Núcleo de Pós-Graduação**

Profª. Dra. Magda Maria Pereira

### **Núcleo de Extensão**

Profª. Dra. Tania Maria De Freitas Rossi



# FINOM

**Núcleo de Estágio e Empregabilidade**

Prof<sup>ª</sup>. Ma. Thaís Pereira

**Núcleo de Educação a Distância**

Prof. Ma. Edneya Gomes

**Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa**

Prof. Dr. Nilo Sylvio Costa Serpa

**Núcleo de Inovação**

Prof. Dr. Marcelo Silveira de Alcântara

**Núcleo de Orientação Psicopedagógico**

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Magda Maria Pereira

**Núcleo de Avaliação Qualidade e Estratégia**

Prof. Dr. Aparecido Pimentel Ferreira e Prof. Dr. Ricardo Meneses Sayd

**Coordenação de Tecnologia da Informação**

Cristiano Nogueira Alves Ferreira

**Coordenação de Serviços Gerais**

Edna Boitrigo

**Coordenação do Setor de Comunicação Social**

Rafael Lessa

**Coordenação do Núcleo de Gestão de Pessoas**

Edith da Silva Ferreira

**Núcleo de Assistência Social**

Maria da Conceição Vasconcelos Chaves Mota

## SUMÁRIO

1. Breve Histórico Institucional 4
2. Avaliações Institucionais Externas e de Curso 9
3. Projetos e Processos de Autoavaliação 11
4. Resultados da Autoavaliação: análise e divulgação 11
5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos 13
6. Processos de Gestão 14
7. Evolução Institucional 16



## 1. BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

Este relato objetiva apresentar o Instituto Tecsoma Ltda (ITEC). O ITEC é a atual mantenedor da Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM), que foi criada por meio do Decreto Federal nº 93.926 de 14/01/1987, publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.) do dia 15/01/1987, seção 1, página 711.

O ITEC é uma sociedade empresarial limitada com fins lucrativos, inscrito no CNPJ sob nº 02.460.636/0001-41, com sede na Rodovia Alírio Herval, 3405, bairro Paracatuzinho, na cidade de Paracatu-MG, CEP 38607-444, contrato social registrado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG) sob nº 1566 livro A5, página 59 em 05/03/1998 é a entidade mantenedora da Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM).

A FINOM foi credenciada para educação a distância por meio da Portaria nº 1.066 de 25/05/2006, publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.) do dia 26/05/2006, seção 1, página 31.

A FINOM, historicamente, integra-se com a comunidade prestando serviços por meio de atividades de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, aliados à produção do conhecimento, em sintonia com a realidade da região, estimulando a interação permanente com as redes de ensino pública e privada.

Por localizar-se em uma cidade histórica – a cidade de Paracatu – essa condição viabiliza a realização de atividades em conjunto com os centros de documentação e história, museus, associações comunitárias, associações de quilombolas, associações de assentamentos rurais, associações comerciais e instituições educacionais, com o desenvolvimento de ações extensionistas de caráter educacional e cultural (palestras, cursos, exposições, conferências, encontros culturais, visitas monitoradas, projetos, estágios supervisionados, ações comunitárias, etc.).

Enquanto instituição educacional, a Faculdade do Noroeste de Minas - FINOM, em consonância com a sua filosofia educacional, enfoca o caráter formativo do educando, salientando uma prática pedagógica mais próxima da realidade, que compreende a totalidade do ser humano, por meio do

conhecimento produzido a partir da reflexão dialética e das práxis educacionais, ou seja, do movimento entre ação, reflexão e ação.

A Faculdade do Noroeste de Minas – FINOM hoje ministra os cursos de: Agronomia, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, Engenharia de Minas, Engenharia de Produção, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia Química, Geologia, Geografia a Distância, História a Distância, Pedagogia a Distância, Pedagogia Presencial, Matemática e o Programa Especial de Formação de Docente – Resolução CNE/CP nº 02/97, todos devidamente autorizados e a maioria já reconhecido.

A Instituição está em processo de constante construção e aprimoramento, no sentido amplo do termo. Seu Campus JK tem um espaço físico invejável, que proporciona aos estudantes um local adequado à prática acadêmica, com excelente infraestrutura administrativa, tecnológica e de recursos humanos. São amplas salas de aula, laboratórios de informática conectados à internet, laboratórios específicos de ponta e uma biblioteca totalmente informatizada e planejada para oferecer conforto e eficiência.

O perfil da Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM) está caracterizado pelo fato de ser uma Instituição de Ensino Superior (IES) que visa “possibilitar à população das regiões do Noroeste de Minas, Alto Paranaíba, parte do estado de Goiás e do Distrito Federal a oportunidade de acesso ao ensino superior de qualidade, proporcionando assim a inclusão social e a construção, pelo conhecimento, de uma sociedade mais justa e humana”. Por isso a maioria de seus cursos de graduação são oferecido no período noturno.

Considerando o contexto social, cultural e econômico da região o FINOM e o papel expresso em sua missão que é: “Servir à comunidade, provendo conhecimento e gerando recursos importantes para o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural de Paracatu e região, buscando contribuir sempre para o bem-estar da sociedade de modo a participar do esforço pela melhoria da qualidade de vida, defendendo a expressão e o cumprimento da verdade”, a Instituição atua na modalidade de ensino presencial

e a distância, na expectativa de atender à demanda da comunidade local e regional conforme mostram os Quadros 01; 02; 03 e 04 respectivamente.

**QUADRO 01 – OFERTAS EDUCACIONAIS DO FINOM EM 2020**

TIPO	QUANTIDADE DE CURSOS	NÚMERO DE MATRICULADOS
<b>GRADUAÇÃO</b>	<b>20</b>	<b>2021</b>
• Bacharelado	17	787
• Licenciatura	03	260
<b>PÓS-GRADUAÇÃO</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
• Especialização	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>1047</b>

Fonte: Secretária Acadêmica/FINOM

**QUADRO 02 – NÚMERO DE DOCENTES NA INSTITUIÇÃO EM 2021**

TITULAÇÃO	QUANTIDADE DE DOCENTES	PERCENTUAL
• Especialista	15	28%
• Mestre	25	47%
• Doutor	13	25%
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>100%</b>

Fonte: Recursos Humanos/FINOM

**QUADRO 03 – NÚMERO DE ALUNOS NA INSTITUIÇÃO – PERÍODO 2018 E 2020**

ANO/SEMESTRE	QUANTIDADE DE ALUNOS
2018/02	1.353
2018/01	1.301
2019/01	1.115
2019/02	975
2020/01	818
2020/02	808
<b>TOTAL</b>	<b>6.370</b>

Fonte: Secretária Acadêmica/FINOM

## QUADRO 04 – ÁREAS DE ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO E INFORMAÇÕES LEGAIS

Área de Atuação I – Ciências Exatas, da Terra e Engenharias			
Curso	Modalidade	Portaria de Autorização	Portaria de Reconhecimento
Ciência da Computação	Bacharelado	Portaria MEC nº 401, de 29/05/2015, publicada no D.O.U. do dia 01º/06/2015, Seção 1, págs. 19 à 21.	-
Engenharia Ambiental	Bacharelado	Portaria MEC nº 2.910, de 24/08/2005, publicada no D.O.U. do dia 26/08/2005, Seção 1, pag. 18.	Portaria MEC nº 194, de 10/05/2013, publicada no D.O.U. do dia 14/05/2013, Seção 1, págs. 15 e 16.
Engenharia Civil	Bacharelado	Portaria MEC nº 412, de 24/03/2009, publicada no D.O.U. do dia 25/03/2009, Seção 1, pag. 13.	Portaria MEC nº 728, de 19/12/2013, publicada no D.O.U. do dia 20/12/2013, Seção 1, págs. 24 e 25.
Engenharia de Minas	Bacharelado	Portaria MEC nº 1.248, de 11/08/2009, publicada no D.O.U. do dia 13/08/2009, Seção 1, pag. 155.	Portaria MEC nº 44, de 22/01/2015, publicada no D.O.U. do dia 23/01/2015, Seção 1, págs. 7 e 8.
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	Bacharelado	Portaria MEC nº 599, de 29/10/2014, publicada no D.O.U. do dia 30/10/2014, Seção 1, pag. 41.	-
Engenharia de Produção	Bacharelado	Portaria MEC nº 205, de 06/06/2006, publicada no D.O.U. do dia 08/06/2006, Seção 1, pag. 22.	Portaria MEC nº 14, de 02/03/2012, publicada no D.O.U. do dia 06/03/2012, Seção 1, págs. 55 e 57.
Engenharia de Telecomunicações	Bacharelado	Portaria MEC nº 2.757, de 06/09/2004, publicada no D.O.U. do dia 09/09/2004, Seção 1, pag. 14.	Portaria MEC nº 223, de 17/03/2010, publicada no D.O.U. do dia 18/03/2010, Seção 1, pag. 13.
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Portaria MEC nº 204, de 06/06/2006, publicada no D.O.U. do dia 08/06/2006, Seção 1, pag. 22.	Portaria MEC nº 888, de 15/04/2011, publicada no D.O.U. do dia 19/04/2011, Seção 1, pag. 10.
Engenharia Mecatrônica	Bacharelado	Portaria MEC nº 537, de 23/10/2013, publicada no D.O.U. do dia 25/10/2013, Seção 1, págs. 33 e 34.	-
Engenharia Química	Bacharelado	Portaria MEC nº 213, de 23/06/2016, publicada no D.O.U. do dia 24/06/2016,	-



		Seção 1, págs. 93 à 95.	
Geologia	Bacharelado	Portaria MEC nº 387, de 08/02/2011, publicada no D.O.U. do dia 09/02/2011, Seção 1, pág. 8.	Portaria MEC nº 892, de 29/12/2016, publicada no D.O.U. do dia 30/12/2016, Seção 1, págs. 207 e 208.
Matemática	Licenciatura	Portaria MEC nº 2.905, de 24/08/2005 publicada no D.O.U. do dia 26/08/2005, Seção 1, pág. 18.	Portaria MEC nº 924, de 15/07/2009 publicada no D.O.U. do dia 16/04/2009, Seção 1, pág. 17.

Fonte: Diretoria Acadêmica/FINOM

Área de Atuação II - Ciências Agrárias			
Curso	Modalidade	Portaria de Autorização	Portaria de Reconhecimento
Agronomia	Bacharelado	Portaria MEC nº 482, de 04/07/2008, publicada no D.O.U. do dia 07/07/2008, Seção 1, pág. 48.	Portaria MEC nº 188, de 01/10/2012, publicada no D.O.U. do dia 03/10/2012, Seção 1, págs. 14 e 15.
Medicina Veterinária	Bacharelado	Portaria MEC Nº 216, DE 13 DE MAIO DE 2019, publicada no D.O.U. do dia 14/05/2019, Seção 1, pág. 16	

Fonte: Diretoria Acadêmica/FINOM

Área de Atuação III - Ciências Sociais e Humanas			
Curso	Modalidade	Portaria de Autorização	Portaria de reconhecimento
Ciências Contábeis	Bacharelado	Portaria MEC nº 832, de 24/09/2007, publicada no D.O.U. do dia 25/09/2007, Seção 1, pág. 15.	Portaria MEC nº 193, de 24/06/2011, publicada no D.O.U. do dia 27/06/2011, Seção 1, págs. 70 e 71.
Direito	Bacharelado	Portaria MEC nº 149, de 16/01/2006, publicada no D.O.U. do dia 17/01/2006, Seção 1, pág. 26.	Portaria MEC nº 281, de 16/05/2014, publicada no D.O.U. do dia 19/05/2014, Seção 1, pág. 21.
Pedagogia Presencial	Licenciatura	Decreto Federal nº 94.426, de 10/06/1987, publicado no D.O.U. do dia 11/06/1987.	Portaria MEC nº 96, de 08/02/1995, publicada no D.O.U. do dia 09/02/1995.
Programa Especial de Formação de Docente	Resolução CNE/CP nº 02/97 Licenciatura	Portaria MEC nº 353, de 23/04/2007, publicada no D.O.U. do dia 24/04/2007, Seção 1, pág. 34.	Portaria MEC nº 340, de 06/05/2015, publicada no D.O.U. do dia 08/05/2015, Seção 1, págs. 31 e 32.
Geografia a Distância	Licenciatura	Portaria MEC nº 1.066, de 25/05/2006, publicada no D.O.U. do dia 26/06/2006, Seção 1, pág. 31.	Portaria MEC nº 251, de 31/05/2013, publicada no D.O.U. do dia 03/06/2013, Seção 1, págs. 20 e 21.

História a Distância	Licenciatura	Portaria MEC nº 1.066, de 25/05/2006, publicada no D.O.U. do dia 26/06/2006, Seção 1, pág. 31.	Portaria MEC nº 227, de 22/05/2013, publicada no D.O.U. do dia 23/05/2013, Seção 1, págs. 22 à 24.
Pedagogia a Distância	Licenciatura	Portaria MEC nº 1.066, de 25/05/2006, publicada no D.O.U. do dia 26/06/2006, Seção 1, pág. 31.	Portaria MEC nº 251, de 31/05/2013, publicada no D.O.U. do dia 03/06/2013, Seção 1, págs. 20 e 21.

Fonte: Diretoria Acadêmica/FINOM

## 2. AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS E DE CURSO

A FINOM atua nas seguintes áreas do conhecimento, segundo classificação do CNPq: Ciências Exatas, da Terra e Engenharias; Ciências Agrárias; Ciências Sociais e Humanas.

Índices e- MEC:

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	4	2017
CI-EaD – Conceito Institucional EaD:	4	2019
IGC – Índice Geral de Cursos:	4	2019
IGC Contínuo:	2.9883	2019

Fonte: <http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento> 2021

Histórico de Índices:

ANO	CI	IGC	CI-EaD
2019	-	4	4
2018	-	3	-
2017	4	3	-
2016	-	2	-
2015	-	2	-

Fonte: <http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento> 2021

**RELAÇÃO DE CURSOS ATIVOS**

<b>Código</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Grau</b>	<b>Curso</b>	<b>ENADE</b>	<b>CP</b>	<b>C</b>	<b>ID</b>
113210	Presencial	Bacharelado	AGRONOMIA	3	4	4	4
105988	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	4	4	2
90661	Presencial	Bacharelado	DIREITO	3	4	4	4
87496	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	4	4	4	5
119936	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA CIVIL	2	3	3	3
1279872	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA	-	-	-	-
1321423	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	-	-	4	-
123155	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA DE MINAS	2	3	3	3
95153	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2	3	4	3
74153	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES	4	3	4	-
95149	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA ELÉTRICA	2	4	4	3
1203184	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA MECATRÔNICA	-	-	4	-
1321424	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA QUÍMICA	-	-	4	-
1056532	A Distância	Licenciatura	FÍSICA	-	-	4	-
94367	A Distância	Licenciatura	GEOGRAFIA	2	2	4	1
1056403	Presencial	Bacharelado	GEOLOGIA	-	-	3	-
94365	A Distância	Licenciatura	HISTÓRIA	2	3	3	3
1439497	Presencial	Bacharelado	MEDICINA VETERINÁRIA	-	-	4	-
94363	A Distância	Licenciatura	PEDAGOGIA	3	3	4	2

Fonte: <http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento> 2021

### **3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO**

A efetivação de uma avaliação institucional busca, em sua essência, elementos para a melhoria e aperfeiçoamento do desempenho da instituição, a partir da participação democrática da comunidade que a constitui, da sociedade e de seus parceiros externos. Devendo se tornar uma atividade essencial ao processo de planejamento e, ao mesmo passo, um instrumento de gestão para permitir um realinhamento permanente dos seus rumos na direção da sua função social.

Dessa forma, a atuação da CPA se embasa na concepção de avaliação enquanto processo contínuo com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa. O caráter formativo da avaliação deve permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal (dos discentes, docentes e técnicos-administrativos) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência, devendo inserir a participação da comunidade externa.

A partir de 2016, a autoavaliação institucional foi reestruturada com a finalidade de atender a política da gestão atual, com a revisão dos instrumentos de coleta de dados, e procedimentos de avaliação. A Comissão analisou cada dimensão do SINAES para elaborar questões que contemplassem, de forma bem pontual, os indicadores relacionados às dimensões. O novo instrumento foi aplicado na comunidade acadêmica e contou com o apoio e comprometimento dos agentes do processo.

### **4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO**

Os resultados são divulgados entre a comunidade acadêmica e permitem sua discussão com vistas aos diagnósticos (identificação das deficiências) e prognósticos (formulação de soluções para tais deficiências) institucionais. Os resultados de todas as avaliações já implementadas na FINOM e que abrangem as 10 (dez) dimensões previstas na Lei do SINAES encontram-se anexados no sistema eletrônico do Ministério da Educação (MEC) – sistema e-MEC – e

também estão à disposição dos avaliadores do INEP/MEC na sede da Instituição.

A FINOM, com base nos resultados obtidos nas avaliações que são realizadas pela CPA, de acordo com seu Projeto de Avaliação Institucional, planeja ações destinadas à superação das dificuldades detectadas, contribuindo, dessa forma, para o aprimoramento institucional. A incorporação dos resultados alcançados aos objetivos e metas da Instituição constitui-se necessária para a melhoria e aprimoramento dos resultados a serem obtidos.

Para os alunos a divulgação dos resultados é realizada por meio de seminários com a participação dos representantes de turmas. Destaca-se que os seminários são públicos e abertos a toda comunidade acadêmica interna (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e também à comunidade externa. Os resultados também são divulgados durante as Semanas Acadêmicas que ocorrerem no primeiro semestre de cada ano e durante o Congresso do Noroeste Mineiro de Iniciação Científica (CONNIC) que acontece, anualmente, no segundo semestre.

Em relação aos professores os resultados gerais são também apresentados por meio de seminários e nas reuniões pedagógicas que ocorrem com as Coordenações de Cursos. Já os resultados individuais são enviados, particularmente, a cada docente. A partir dos resultados os docentes poderão obter esclarecimentos e analisá-los junto às Coordenações dos Cursos, Diretoria Acadêmica e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) para os devidos esclarecimentos, orientações e alterações pedagógicas, quando pertinentes.

Para os funcionários técnicos-administrativos, além da divulgação dos resultados por meio dos seminários retrocitados são realizadas reuniões setoriais conduzidas pelo gestor do respectivo setor para analisar e debater os resultados obtidos pela CPA, bem como, para redefinir rumos e estratégias, quando for o caso.

Por sua vez, as ações decorrentes geram de modo cíclico e contínuo, uma nova avaliação.

## 5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Considerando que a autoavaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e das atividades-meio (gestão acadêmica e administrativa), o FINOM tem envidado esforços para assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. Tal esforço garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo (PPP).

Conforme preconiza o documento base do Projeto Político-Pedagógico, assume-se que as informações resultantes dos diversos processos avaliativos institucionais geram oportunidades de acompanhamento e de avaliação a serem desenvolvidas internamente, que devem subsidiar o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PPI e no PDI.

Desde esta perspectiva, o PPI define a implementação do Programa Institucional de Avaliação, que tem como um dos objetivos sistematizar os mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação institucionais. Nesse Programa, a avaliação institucional – de caráter processual, qualitativo, dialógico e participativo – apresenta-se como processo basilar para a definição e a redefinição de políticas, diretrizes e ações institucionais.

No ciclo de avaliação, a FINOM está atenta à autoavaliação institucional, avaliação do plano de ação institucional, avaliação do plano de desenvolvimento institucional e avaliação do PPP.

A avaliação do plano de ação institucional é realizada, anualmente e configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva dialógica, priorizando a autoavaliação da implementação das ações planejadas para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI. Tem como resultado esperado o redimensionamento de metas e de ações institucionais, a partir dos resultados da autoavaliação institucional, do relatório de gestão anual

e do relatório de ação institucional. Esses documentos contêm tanto a comparação entre o planejado e o executado institucionalmente como a análise crítica dos resultados obtidos.

A avaliação do PDI é realizada quinquenalmente e configura-se, igualmente, como um processo participativo, coletivo e dialógico cujos resultados são o redimensionamento de objetivos estratégicos e de metas institucionais e a elaboração do PDI para o quinquênio subsequente, a partir dos resultados do relatório de avaliação do PDI.

Já a avaliação do PPP, vem sendo realizada também com decisão colegiada, por meio do planejamento, da proposição e da execução de ações de intervenção nas esferas dos cursos de graduação. São privilegiadas as etapas de planejamento, organização e condução do processo; sistematização, divulgação e validação dos resultados; e elaboração de plano de ação e tomada de decisões. Tais etapas, de natureza permanente, estão organizadas em dois processos avaliativos: um, de caráter processual; outro, de caráter global.

Assim, o planejamento para melhoria dos processos e da ação institucionais – sedimentados no PDI e nos planos de ação anuais e tendo por base as políticas definidas no PPP – é desenvolvido de forma retroalimentada a partir dos processos de avaliação que integram o Programa de Avaliação Institucional.

## 6. PROCESSOS DE GESTÃO

A FINOM, atenta à implementação, desenvolvimento e aprimoramento dos processos de avaliação e autoavaliação institucional, definiu como meta prioritária no PDI (2018-2022) a elevação da qualidade do ensino de graduação, da pós-graduação, da produção de conhecimento mediante pesquisa científica e das atividades de extensão. Ou seja, vem buscando alternativas e estratégias para fortalecer e ampliar qualitativamente o desenvolvimento das atividades que caracterizam-se como a essência da atuação universitária: o tripé ensino, pesquisa e extensão. Nesta perspectiva, especialmente no âmbito das ações acadêmicas, têm-se no PDI as seguintes estratégias que se traduzem em ações em desenvolvimento no âmbito institucional:

### 6.1 - ENSINO:

O desenvolvimento de programas de ensino de graduação e de pós-graduação primando pela qualidade, em sintonia com as expectativas do mercado e da comunidade acadêmica.

- Estabeleceu a promoção do desenvolvimento qualitativo dos cursos de graduação e Pós-graduação, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Realizou reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos, sempre atentos a legislação nacional, as Diretrizes Curriculares aprovadas pelo Ministério da Educação, bem como as Diretrizes para o Ensino de Graduação da FINOM.
- Otimização da infraestrutura física e de recursos humanos, de modo a assegurar o pleno funcionamento dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação;
- Promoveu a expansão da graduação ofertando novos cursos de graduação e de Pós-graduação, observando as demandas do mercado, em consonância com a vocação da Instituição.

### 6.2 - PESQUISA:

Implantação e institucionalização da pesquisa científica de modo a contribuir com o progresso da ciência e da tecnologia na solução de problemas locais e regionais.



- Implementação e consolidação do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa – NIP na FINOM.
- Ampliação da participação no Programa de Iniciação Científica por parte de estudantes da Graduação.
- Melhorias qualitativas no processo de construção do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, promovendo a consolidação e ampliação da visibilidade do TCC no âmbito a FINOM;
- Consolidação do programa de apoio a participação de docentes e discentes em eventos científicos e auxílio publicação.
- Consolidação do Programa de Auxílio à qualificação docente (mestrado e doutorado).

### **6.3 - EXTENSÃO:**

A Política de Extensão foi elaborada a partir da reflexão sobre o trabalho cotidiano e coletivo de professores, alunos e técnicos da IES. Origina-se, pois, da prática teorizada e à prática retorna, representando um importante passo na institucionalização da Extensão enquanto atividade-fim no âmbito acadêmico, tal como preconiza o Plano Pedagógico Institucional (PPI).

- Desenvolvimento de ações para captação de recursos externos;
- Prioridade às práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais emergentes, relacionadas com as áreas da educação e bem estar social;
- Utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhoria da qualidade da educação, aí incluindo a educação continuada e a distância;
- Inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade educativa;
- Implantação do Portal de Acompanhamento do Egresso;
- Estímulo a programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de convênios, consórcios, redes ou parcerias.
- Captação de convênios e parcerias externas.

São ações desenvolvidas em conjunto com a comunidade acadêmica num movimento constituído de reflexão e alteração das práticas desenvolvidas, com vistas ao desenvolvimento de melhores processos e, conseqüentemente, obtenção de melhores resultados.

## **7. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL**

A preparação e implementação das ações do Plano de Desenvolvimento Institucional – 2018 a 2022, traçou metas administrativas e acadêmica com foco na qualidade do ensino, atendimento e resultados. Para garantir a sustentabilidade do processo, investimentos foram alocados no aprimoramento da infraestrutura física, tais como: pintura dos prédios, revitalização do estacionamento e investimentos em publicidade.

Paralelamente, procedimentos administrativos foram implementados como o treinamento e capacitação do corpo técnico administrativo, além dos diferentes processos de gestão relacionados ao atendimento pautado no modelo de consultores, que permitirá o aumento da eficácia e maior agilidade e transparência nos processos, elementos essenciais na gestão.

Destaca-se a concretização da política universitária centrada na tríade ensino, pesquisa e extensão. O Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa – NIP, por exemplo, é responsável por todas as ações relacionadas à pesquisa e iniciação científica, à coordenação dos trabalhos de conclusão de cursos, a implantação de bolsas de iniciação científica, PIBIC e de bolsas para criação de grupos de estudo para pesquisadores da IES, mediante chamada por edital próprio.

A Pós-Graduação Lato sensu ofereceu novos cursos pautados na formação prática, tendo em vista o perfil exigido pelo mercado, após pesquisa realizadas com os egressos da FINOM.

O Núcleo de Avaliação e Qualidade Estratégica – NAQUE é responsável pela qualidade das avaliações internas como estratégia para melhorar os resultados nas avaliações externas.

O Núcleo de Orientação Psicopedagógica – NOP tem por objetivo prestar atendimento especializado à comunidade acadêmica que apresenta dificuldades emocionais, cognitivas, relacionais e pedagógicas, com expectativa para atender também, o público local e desenvolve um conjunto de atividades interconectadas que visa o atendimento aos membros da comunidade acadêmica com problemas relacionados à aprendizagem ou que interfiram negativamente no desenvolvimento acadêmico.

O Conselho de Líderes de Turma reúne periodicamente todas as lideranças de turma, grupo que possui uma função de representação, exclusiva dos estudantes e são capacitados a mediar a dinâmica relacional, acadêmica e administrativa da turma, por meio do diálogo, da participação, da solidariedade e da mobilização, de modo a favorecer a formação acadêmico-profissional. A Liderança de Turma assume como valor primordial a Ética e oportuniza a criação de um importante e eficaz canal de comunicação entre a turma e a Instituição, se exercida através do diálogo, do compromisso e da solidariedade. Mostra-se, também, um eficiente instrumento que possibilita a identificação de eventuais problemas e alternativas para sua solução, a integração e a participação de todos nos assuntos de turma.

No campo de assistência ao estudante, houve um grande avanço com a criação do Conselho dos Líderes de Turma promovendo frutífera discussão das demandas sobre diferentes temáticas, com a ideia de construir uma gestão participativa.

Por fim, os resultados apresentados neste relato evidenciam o trabalho da Diretoria e da comunidade acadêmica como um todo, com especial destaque para o atendimento às demandas, apontamentos e recomendações exarados da CPA. São novos caminhos que nortearam as decisões da FINOM para a pavimentação da excelência em cada um dos indicadores de desempenho.

Paracatu – MG, 2021.